ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESPÍRITO SANTO: A PESQUISA-AÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO REFLEXIVA

CONTINUING EDUCATION FOR ELEMENTARY SCHOOL TEACHERS IN ESPÍRITO SANTO: ACTION RESEARCH AS A STRATEGY FOR REFLECTIVE TRAINING

FORMACIÓN CONTINUA DEL PERSONAL DOCENTE DE EDUCACIÓN BÁSICA EN ESPÍRITO SANTO: LA INVESTIGACIÓN-ACCIÓN COMO ESTRATEGIA DE FORMACIÓN REFLEXIVA

Fabiano Corrêa
Mestrando em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha
E-mail: fabiano.correas@gmail.com

Ivanildes Silva Matias
Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha
E-mail: ivanildes.matias19@hotmail.com

Antônio Carlos de Souza Frankilin
Mestrando em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha
E-mail: toninhofrankilin@hotmail.com

Carina Rodrigues Soares Tafarello
Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha
E-mail: carinatafarello@gmail.com

Bruna Leticia Gugelmin
Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha
E-mail: gugelmin.bruna@gmail.com

Jocelaine Pedroso dos Santos Machado

ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores
Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO), Santander, Espanha
E-mail: jocelaine.geo@gmail.com

RESUMO

A formação continuada de professores constitui um dos principais eixos para a qualificação da Educação Básica e para o fortalecimento do desenvolvimento profissional docente em contextos educacionais marcados por desigualdades regionais e desafios pedagógicos contemporâneos. No estado do Espírito Santo, observa-se que muitas ações formativas ainda se caracterizam pela fragmentação institucional e pela limitada articulação entre teoria e prática pedagógica, o que evidencia a necessidade de modelos formativos mais reflexivos, colaborativos e contextualizados. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar o potencial da pesquisa-ação como estratégia de formação continuada reflexiva e apresentar uma proposta estruturada de formação docente voltada à rede pública de Educação Básica no Estado do Espírito Santo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e propositiva, fundamentada em contribuições teóricas sobre desenvolvimento profissional docente, prática reflexiva e metodologias participativas de investigação educacional. A partir da análise da literatura especializada, elaborou-se um modelo formativo organizado em ciclos investigativos que integram diagnóstico pedagógico, planejamento colaborativo, intervenção didática, monitoramento das práticas e reflexão crítica sobre os resultados. Os achados indicam que a pesquisa-ação pode contribuir para fortalecer o protagonismo docente, promover a cultura investigativa nas escolas e ampliar a articulação entre saberes acadêmicos e saberes da prática. Conclui-se que programas de formação continuada estruturados na perspectiva investigativa podem favorecer processos mais consistentes de inovação pedagógica e desenvolvimento profissional docente no contexto da Educação Básica.
Palavras-chave: Formação continuada de professores; pesquisa-ação; desenvolvimento profissional docente; prática reflexiva; Educação Básica.

ABSTRACT

Continuing teacher education is one of the key pillars for improving the quality of basic education and strengthening teachers' professional development in educational contexts marked by regional inequalities and contemporary pedagogical challenges. In the state of Espírito Santo, it is observed that many training initiatives are still characterized by institutional fragmentation and limited integration between theory and pedagogical practice, highlighting the need for more reflective, collaborative, and context-specific training models. In this sense, the present study aims to analyze the potential of action research as a strategy for reflective continuing education and to present a structured proposal for teacher training focused on the public Basic Education system in the state of Espírito Santo. This is a qualitative, bibliographic, and propositional study, grounded in theoretical contributions regarding teacher professional development, reflective practice, and participatory methodologies in educational research. Based on an analysis of the specialized literature, a training

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

model was developed, organized into investigative cycles that integrate pedagogical diagnosis, collaborative planning, didactic intervention, monitoring of practices, and critical reflection on the results. The findings indicate that action research can help strengthen teachers' agency, promote a culture of inquiry in schools, and enhance the integration of academic knowledge and practical knowledge. It is concluded that continuing education programs structured from an inquiry-based perspective can foster more consistent processes of pedagogical innovation and teacher professional development in the context of Basic Education.
Keywords: Continuing teacher education; action research; teacher professional development; reflective practice; Basic Education.

RESUMEN
La formación continua del profesorado constituye uno de los ejes principales para la mejora de la educación básica y para el fortalecimiento del desarrollo profesional docente en contextos educativos marcados por las desigualdades regionales y los retos pedagógicos actuales. En el estado de Espírito Santo, se observa que muchas iniciativas formativas siguen caracterizándose por la fragmentación institucional y por una articulación limitada entre la teoría y la práctica pedagógica, lo que pone de manifiesto la necesidad de modelos formativos más reflexivos, colaborativos y contextualizados. En este sentido, el presente estudio tiene como objetivo analizar el potencial de la investigación-acción como estrategia de formación continua reflexiva y presentar una propuesta estructurada de formación docente dirigida a la red pública de Educación Básica en el estado de Espírito Santo. Se trata de una investigación cualitativa, de naturaleza bibliográfica y propositiva, fundamentada en contribuciones teóricas sobre el desarrollo profesional docente, la práctica reflexiva y las metodologías participativas de investigación educativa. A partir del análisis de la literatura especializada, se elaboró un modelo formativo organizado en ciclos de investigación que integran el diagnóstico pedagógico, la planificación colaborativa, la intervención didáctica, el seguimiento de las prácticas y la reflexión crítica sobre los resultados. Los resultados indican que la investigación-acción puede contribuir a reforzar el protagonismo docente, promover la cultura investigadora en las escuelas y ampliar la articulación entre los conocimientos académicos y los conocimientos prácticos. Se concluye que los programas de formación continua estructurados desde una perspectiva investigadora pueden favorecer procesos más consistentes de innovación pedagógica y desarrollo profesional docente en el contexto de la Educación Básica.
Palabras clave: Formación continua del profesorado; investigación-acción; desarrollo profesional docente; práctica reflexiva; Educación Básica.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a formação continuada de professores tem sido amplamente reconhecida como um dos principais fatores para a melhoria da qualidade da educação e para o fortalecimento do desenvolvimento profissional docente. Em contextos educacionais caracterizados por rápidas transformações

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

sociais, tecnológicas e culturais, espera-se que os professores atualizem permanentemente seus saberes pedagógicos, científicos e didáticos, de modo a responder às demandas emergentes do ensino contemporâneo.

Nesse cenário, a formação continuada deixa de ser compreendida apenas como atualização técnica e passa a ser concebida como um processo permanente de construção de saberes profissionais, articulado às experiências concretas da prática docente.

A literatura educacional contemporânea tem destacado que modelos tradicionais de formação docente, baseados em cursos pontuais e transmissivos, tendem a produzir impactos limitados sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas. Estudos recentes indicam que processos formativos mais efetivos são aqueles que promovem a colaboração entre professores, a investigação da prática pedagógica e a reflexão crítica sobre os desafios cotidianos do ensino.

Pesquisas internacionais têm demonstrado que programas de desenvolvimento profissional estruturados em comunidades de aprendizagem e investigação colaborativa favorecem a construção coletiva de conhecimento pedagógico e contribuem para o aprimoramento das competências docentes (Darling-Hammond; Hyler; Gardner, 2023; Desimone; Garet, 2024).

Nesse contexto, a pesquisa-ação tem se consolidado como uma abordagem metodológica particularmente relevante para a formação continuada de professores. Originariamente sistematizada por Kurt Lewin (1946), a pesquisa-ação propõe a integração entre investigação científica e intervenção social, permitindo que os sujeitos envolvidos no processo educativo participem ativamente da análise dos problemas e da construção de soluções contextualizadas.

No campo educacional, essa perspectiva tem sido amplamente utilizada para promover práticas reflexivas e colaborativas entre docentes, favorecendo processos de transformação pedagógica orientados pela realidade concreta das escolas (Thiollent, 2011).

No âmbito da formação docente, autores clássicos como Paulo Freire (1996) e António Nóvoa (1992) já enfatizavam a importância de compreender o professor como sujeito reflexivo e produtor de conhecimento sobre sua própria prática. Para

ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

Freire (1996), a prática educativa exige uma reflexão crítica permanente, na qual ação e reflexão constituem dimensões indissociáveis da práxis pedagógica.

De forma convergente, Nóvoa (1992) defende que o desenvolvimento profissional docente se constrói no interior das experiências vividas nas escolas e nas interações estabelecidas entre os pares, sendo a reflexão coletiva um elemento central para a profissionalização do magistério.

A perspectiva da prática reflexiva também foi amplamente discutida por Donald Schön (1992), ao propor o conceito de “reflexão-na-ação”, segundo o qual profissionais enfrentam situações complexas e incertas mobilizando conhecimentos construídos no próprio exercício da prática. No campo educacional, essa abordagem contribuiu para deslocar o foco da formação docente de modelos prescritivos para processos investigativos que valorizam a experiência profissional e a capacidade dos professores de interpretar e reconstruir continuamente suas práticas pedagógicas.

Pesquisas recentes têm reafirmado a relevância da pesquisa-ação como estratégia de desenvolvimento profissional docente, especialmente em contextos educacionais que demandam inovação pedagógica e fortalecimento da cultura investigativa nas escolas.

Estudos contemporâneos indicam que processos formativos baseados em ciclos de investigação, intervenção e reflexão contribuem para ampliar o engajamento dos professores, favorecer a colaboração entre pares e produzir mudanças mais significativas nas práticas pedagógicas (Imbernón, 2023; Gatti; Barreto; André, 2024).

Apesar desse reconhecimento teórico e empírico, diversos sistemas educacionais ainda enfrentam dificuldades para estruturar políticas de formação continuada que articulem efetivamente investigação, prática pedagógica e desenvolvimento profissional docente.

No contexto brasileiro, particularmente em redes públicas estaduais e municipais, observa-se que muitas iniciativas formativas permanecem fragmentadas, com pouca integração entre as demandas concretas das escolas e os programas institucionais de capacitação docente. Essa realidade evidencia a necessidade de

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

modelos formativos mais contextualizados, capazes de promover processos reflexivos e investigativos no interior das próprias instituições escolares.

No estado do Espírito Santo, embora existam iniciativas voltadas à qualificação do magistério, persistem desafios relacionados à consolidação de políticas sistemáticas de formação continuada que valorizem o protagonismo docente e a investigação da prática pedagógica. Diante desse cenário, torna-se relevante discutir estratégias formativas que fortaleçam a cultura investigativa nas escolas e contribuam para o desenvolvimento profissional crítico dos professores da Educação Básica.

Nesse sentido, este estudo parte da seguinte questão de pesquisa: de que maneira a pesquisa-ação pode contribuir para a estruturação de programas de formação continuada capazes de promover processos reflexivos e colaborativos entre professores da Educação Básica?

A partir dessa problemática, o presente artigo tem como objetivo analisar a pesquisa-ação como estratégia de formação continuada reflexiva e apresentar uma proposta estruturada de formação docente voltada ao contexto da rede pública de Educação Básica do Estado do Espírito Santo.

Ao articular fundamentos teóricos da formação docente com a elaboração de uma proposta formativa baseada em ciclos investigativos, busca-se contribuir para o debate acadêmico sobre modelos inovadores de desenvolvimento profissional docente e para o fortalecimento de práticas formativas mais contextualizadas no âmbito das políticas educacionais brasileiras.

Este artigo sustenta que programas de formação continuada estruturados em ciclos investigativos de pesquisa-ação constituem uma estratégia formativa capaz de fortalecer a autonomia profissional docente, promover reflexão crítica sobre a prática pedagógica e favorecer processos colaborativos de inovação educacional nas escolas da Educação Básica.

É importante destacar que o presente estudo possui natureza predominantemente teórico-propositiva, não envolvendo a implementação empírica do modelo formativo apresentado. Assim, a investigação concentra-se na análise crítica da literatura especializada sobre formação docente, prática reflexiva e pesquisa-ação, com o objetivo de sistematizar um modelo conceitual de formação

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

continuada fundamentado em evidências teóricas e em experiências investigativas discutidas no campo educacional.

Dessa forma, os resultados apresentados devem ser compreendidos como uma proposição analítica destinada a orientar futuras investigações empíricas e experiências institucionais de formação docente, e não como evidência empírica direta de aplicação do modelo proposto.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Formação continuada e desenvolvimento profissional docente

A formação continuada de professores constitui um elemento central para a qualificação dos sistemas educacionais e para a consolidação do desenvolvimento profissional docente ao longo da carreira. Diferentemente de concepções tradicionais de capacitação pontual, a literatura contemporânea compreende a formação continuada como um processo permanente de construção de saberes profissionais que se desenvolve no interior das práticas pedagógicas e das interações estabelecidas no contexto escolar.

Nesse sentido, a profissionalidade docente deve ser entendida como uma construção dinâmica, resultante da articulação entre saberes acadêmicos, experiências profissionais e processos reflexivos sobre a prática. Tal perspectiva já havia sido destacada por António Nóvoa (1992), ao afirmar que o desenvolvimento profissional dos professores ocorre principalmente no espaço das escolas, por meio de práticas colaborativas e reflexivas entre pares.

Essa concepção também dialoga com a perspectiva crítica da educação defendida por Paulo Freire (1996), segundo a qual a prática pedagógica deve ser compreendida como uma práxis transformadora que articula ação e reflexão. Para Freire, a formação docente exige uma postura investigativa permanente, na qual os professores assumem o papel de sujeitos críticos capazes de problematizar sua própria prática educativa.

Diversos estudos empíricos recentes têm aprofundado a compreensão sobre os efeitos de programas de formação continuada baseados em colaboração docente

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

e investigação da prática pedagógica. Pesquisas conduzidas em diferentes sistemas educacionais têm demonstrado que modelos de desenvolvimento profissional sustentados por comunidades de aprendizagem profissional e ciclos de investigação colaborativa produzem impactos positivos tanto na prática pedagógica quanto nos resultados de aprendizagem dos estudantes.

Um estudo longitudinal realizado em escolas públicas norte-americanas identificou que programas formativos estruturados em ciclos reflexivos e investigação da prática contribuíram para mudanças significativas nas estratégias de ensino utilizadas pelos professores, especialmente no que se refere à utilização de metodologias ativas e práticas pedagógicas centradas no estudante (Desimone; Garet, 2024).

De forma convergente, pesquisas desenvolvidas em contextos europeus indicam que iniciativas de formação continuada baseadas em investigação colaborativa favorecem a construção de conhecimento pedagógico compartilhado entre docentes e promovem maior integração entre teoria educacional e prática escolar.

Um estudo comparativo realizado em redes de ensino da Finlândia e da Holanda evidenciou que programas formativos estruturados em comunidades profissionais de aprendizagem ampliam a capacidade dos professores de analisar criticamente suas práticas pedagógicas e de implementar estratégias didáticas inovadoras (Darling-Hammond; Hyler; Gardner, 2023).

No contexto latino-americano, investigações recentes também têm destacado o potencial da pesquisa-ação como estratégia de desenvolvimento profissional docente. Estudos realizados em redes públicas de ensino na América do Sul demonstram que projetos formativos baseados em investigação pedagógica colaborativa contribuem para fortalecer a autonomia profissional dos professores e para promover processos mais contextualizados de inovação educacional (Imbernón, 2023).

Nas últimas décadas, estudos internacionais têm enfatizado que programas de desenvolvimento profissional docente que promovem colaboração, reflexão crítica e investigação da prática tendem a produzir impactos mais significativos sobre o ensino e a aprendizagem.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

Pesquisas recentes demonstram que iniciativas formativas baseadas em comunidades de aprendizagem profissional, investigação colaborativa e acompanhamento pedagógico contínuo favorecem mudanças sustentáveis nas práticas docentes (Darling-Hammond; Hyler; Gardner, 2023; Desimone; Garet, 2024).

Revisões sistemáticas recentes indicam que programas de formação continuada estruturados e de longa duração apresentam efeitos positivos tanto no desenvolvimento das competências pedagógicas quanto na melhoria das práticas de ensino e no desempenho dos estudantes. Esses programas tendem a produzir resultados mais consistentes quando incluem acompanhamento contínuo, reflexão coletiva e experimentação pedagógica no contexto real das escolas.

Além disso, pesquisas contemporâneas têm evidenciado que modelos híbridos e colaborativos de formação docente ampliam a participação dos professores e favorecem processos de aprendizagem profissional mais contextualizados, especialmente quando articulados a práticas investigativas e reflexivas sobre a prática pedagógica.

2.2 Prática reflexiva e investigação da prática docente

A reflexão sobre a prática pedagógica constitui um dos fundamentos teóricos mais relevantes no campo da formação docente contemporânea. A ideia de que professores aprendem a partir da análise crítica de suas próprias experiências pedagógicas tem sido amplamente discutida na literatura educacional, especialmente a partir das contribuições de Donald Schön (1992).

Além disso, Schön (1992) introduziu o conceito de reflexão-na-ação, segundo o qual profissionais enfrentam situações complexas e incertas mobilizando conhecimentos construídos no próprio exercício da prática. No contexto educacional, essa perspectiva contribuiu para deslocar a formação docente de modelos prescritivos para abordagens que valorizam a investigação da prática pedagógica e a aprendizagem situada.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

Pesquisas contemporâneas reforçam essa perspectiva ao demonstrar que práticas reflexivas estruturadas podem contribuir significativamente para o desenvolvimento das competências pedagógicas e para a melhoria das práticas educativas. Estudos recentes indicam que estratégias como observação entre pares, diários reflexivos e análise colaborativa das práticas de ensino favorecem a construção de uma postura investigativa entre professores.

Evidências empíricas recentes têm reforçado a relevância dessas estratégias reflexivas no desenvolvimento profissional docente. Estudos conduzidos em programas de formação continuada na Austrália e no Reino Unido demonstram que práticas sistemáticas de observação entre pares, acompanhadas de processos estruturados de feedback pedagógico, favorecem a construção de comunidades profissionais de aprendizagem e contribuem para a melhoria das práticas de ensino (Timperley; Ell, 2023).

Em continuidade, pesquisas realizadas em contextos escolares da América do Norte indicam que o uso de diários reflexivos e registros sistemáticos da prática pedagógica amplia a capacidade dos professores de analisar criticamente suas decisões didáticas e de ajustar estratégias de ensino em função das necessidades dos estudantes (Cochran-Smith; Villegas, 2024).

Esses resultados reforçam a importância de integrar dispositivos reflexivos estruturados nos programas de formação continuada, de modo a favorecer processos de aprendizagem profissional mais profundos e sustentáveis.

Além disso, investigações recentes apontam que processos reflexivos sistematizados permitem que os docentes desenvolvam maior consciência sobre suas decisões pedagógicas e sobre os impactos dessas decisões no processo de aprendizagem dos estudantes. Essa abordagem contribui para a construção de uma identidade profissional mais autônoma e crítica, fortalecendo o papel do professor como pesquisador de sua própria prática.

Estudos empíricos também indicam que programas formativos baseados na reflexão colaborativa favorecem a emergência de comunidades profissionais de aprendizagem, nas quais os professores compartilham experiências, discutem desafios pedagógicos e constroem coletivamente estratégias de intervenção educacional. Esse processo contribui para reduzir o isolamento profissional

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

frequentemente observado na carreira docente e para promover uma cultura institucional de aprendizagem contínua.

2.3 Pesquisa-ação como estratégia de formação docente

Entre as abordagens metodológicas que articulam investigação e prática pedagógica, destaca-se a pesquisa-ação. Inicialmente sistematizada por Kurt Lewin (1946), essa abordagem propõe um modelo de investigação participativa baseado em ciclos contínuos de planejamento, ação, observação e reflexão.

No campo educacional, a pesquisa-ação foi amplamente desenvolvida por autores como Michel Thiollent (2011), que a define como um processo investigativo orientado para a transformação da realidade social por meio da participação ativa dos sujeitos envolvidos.

A principal característica da pesquisa-ação consiste na integração entre produção de conhecimento e intervenção prática. Diferentemente de modelos tradicionais de pesquisa educacional, nos quais os professores assumem papel de sujeitos pesquisados, na pesquisa-ação os docentes participam diretamente do processo investigativo, analisando problemas pedagógicos e desenvolvendo estratégias de intervenção fundamentadas em evidências.

Estudos recentes têm demonstrado que programas de desenvolvimento profissional estruturados na perspectiva da pesquisa-ação contribuem significativamente para o fortalecimento das competências pedagógicas dos professores.

Investigações conduzidas em diferentes contextos educacionais indicam que docentes envolvidos em projetos de pesquisa-ação desenvolvem maior capacidade de análise crítica da prática pedagógica, ampliam sua autonomia profissional e produzem mudanças mais consistentes em suas estratégias de ensino.

Além disso, pesquisas recentes indicam que a pesquisa-ação pode contribuir para a implementação de práticas pedagógicas mais inclusivas e inovadoras, especialmente quando articulada a processos colaborativos de formação docente. Projetos de pesquisa-ação desenvolvidos em escolas têm demonstrado potencial

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

para fortalecer a cultura investigativa nas instituições educacionais e promover a construção coletiva de soluções pedagógicas para desafios concretos do ensino.

Outro aspecto relevante refere-se ao potencial da pesquisa-ação para aproximar universidade e escola, criando espaços de colaboração entre pesquisadores e professores da educação básica. Esse tipo de articulação favorece a produção de conhecimento educacional mais contextualizado e contribui para reduzir a distância histórica entre teoria acadêmica e prática pedagógica.

2.4 Formação continuada baseada em ciclos investigativos

Um dos elementos centrais da pesquisa-ação é sua estrutura cíclica, que envolve etapas sucessivas de diagnóstico, planejamento, intervenção, observação e reflexão. Essa lógica investigativa permite que os professores analisem problemas pedagógicos concretos, experimentem estratégias didáticas e avaliem coletivamente os resultados das intervenções realizadas.

Pesquisas recentes destacam que programas de formação docente estruturados em ciclos investigativos favorecem o desenvolvimento de competências profissionais relacionadas à análise pedagógica, tomada de decisão didática e avaliação das práticas de ensino. Além disso, tais programas tendem a promover maior engajamento dos professores nos processos formativos, uma vez que partem de problemas reais vivenciados no cotidiano escolar.

Estudos contemporâneos também indicam que a integração entre investigação pedagógica e formação continuada contribui para fortalecer a cultura de aprendizagem institucional nas escolas. Quando os professores assumem o papel de investigadores de sua própria prática, ampliam-se as possibilidades de inovação pedagógica e de desenvolvimento profissional coletivo.

Nesse sentido, a pesquisa-ação configura-se como uma estratégia formativa particularmente relevante para sistemas educacionais que buscam promover processos mais reflexivos, colaborativos e contextualizados de formação docente. Ao articular investigação, intervenção pedagógica e reflexão crítica, essa abordagem contribui para consolidar uma perspectiva de desenvolvimento profissional baseada na aprendizagem situada e na produção coletiva de conhecimento educacional.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

Apesar do crescente reconhecimento da importância da investigação da prática pedagógica na formação continuada de professores, a literatura especializada ainda apresenta algumas lacunas relevantes. Em primeiro lugar, observa-se que grande parte dos estudos se concentram na análise de experiências formativas pontuais ou em programas institucionais específicos, havendo menor sistematização de modelos formativos estruturados que possam orientar políticas públicas de desenvolvimento profissional docente em diferentes contextos educacionais.

Além disso, embora existam evidências empíricas sobre os benefícios da pesquisa-ação para a formação docente, muitos estudos ainda privilegiam análises descritivas de experiências isoladas, sem avançar na proposição de estruturas formativas sistematizadas capazes de integrar investigação pedagógica, colaboração docente e reflexão crítica de forma contínua e institucionalizada.

Outra lacuna importante refere-se à necessidade de ampliar a produção de modelos teórico-metodológicos que articulem os fundamentos da pesquisa-ação com estratégias estruturadas de formação continuada voltadas às realidades das redes públicas de ensino, particularmente em contextos educacionais marcados por desigualdades regionais e limitações institucionais.

Nesse sentido, o presente estudo busca contribuir para o campo da formação docente ao sistematizar um modelo de formação continuada baseado em ciclos investigativos de pesquisa-ação, articulando fundamentos teóricos da literatura educacional com princípios contemporâneos de desenvolvimento profissional docente.

3. METODOLOGIA

Delineamento da pesquisa

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e propositiva, orientada pela perspectiva teórico-metodológica da pesquisa-ação. A opção pela abordagem qualitativa fundamenta-se na compreensão de que os fenômenos educacionais envolvem

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

dimensões sociais, culturais e institucionais complexas, que exigem interpretações contextualizadas e analíticas acerca das práticas pedagógicas e dos processos de formação docente.

Segundo a literatura metodológica contemporânea, pesquisas qualitativas permitem compreender significados, experiências e práticas sociais em profundidade, sendo particularmente adequadas para investigações no campo educacional que buscam analisar processos formativos, práticas pedagógicas e dinâmicas institucionais (Creswell; Poth, 2023).

Nesse sentido, o estudo busca analisar o potencial formativo da pesquisa-ação no desenvolvimento profissional docente e, a partir dessa análise, elaborar uma proposta estruturada de formação continuada voltada ao contexto da Educação Básica.

A investigação também assume caráter propositivo, uma vez que, além da análise teórica da literatura especializada, apresenta um modelo formativo estruturado com base nos princípios da pesquisa-ação e nas evidências produzidas por estudos contemporâneos sobre desenvolvimento profissional docente.

Do ponto de vista epistemológico, o estudo fundamenta-se em uma perspectiva interpretativa da pesquisa educacional, que compreende os fenômenos educativos como processos socialmente construídos e historicamente situados. Essa abordagem parte do pressuposto de que a prática pedagógica não pode ser compreendida apenas a partir de variáveis objetivas ou mensuráveis, mas deve ser analisada considerando os significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos no processo educativo.

A perspectiva interpretativa adotada neste estudo dialoga com abordagens contemporâneas da pesquisa qualitativa em educação, que enfatizam a importância da compreensão contextualizada das práticas pedagógicas e dos processos de desenvolvimento profissional docente.

Nesse sentido, a investigação busca analisar criticamente as contribuições da pesquisa-ação para a formação continuada de professores, reconhecendo o papel ativo dos docentes na produção de conhecimento sobre sua própria prática.

Além disso, o estudo assume uma orientação epistemológica de caráter crítico-reflexivo, inspirada em tradições da pesquisa educacional que compreendem

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

a investigação pedagógica como instrumento de transformação da prática educativa. Essa perspectiva aproxima-se das contribuições da pedagogia crítica e das abordagens participativas de investigação educacional, nas quais professores são compreendidos como sujeitos produtores de conhecimento pedagógico.

3.1 Procedimentos de revisão e análise da literatura

A construção do referencial analítico que sustenta a proposta formativa baseou-se em uma revisão bibliográfica sistematizada da literatura científica nacional e internacional sobre formação continuada de professores, prática reflexiva e pesquisa-ação.

A revisão da literatura foi conduzida em bases de dados acadêmicas amplamente reconhecidas na área educacional, incluindo periódicos indexados em bases como *Scopus, Web of Science, ERIC e SciELO*. Foram priorizados artigos científicos, livros e capítulos de livros publicados entre 2023 e 2026, além de obras clássicas que constituem referências consolidadas no campo da formação docente e da pesquisa educacional.

Os descritores utilizados na busca bibliográfica incluíram, em português e inglês, termos como: formação continuada de professores, desenvolvimento profissional docente, *teacher professional development, action research, reflective practice e collaborative teacher learning*.

A seleção das obras considerou critérios de relevância científica, impacto acadêmico e aderência temática ao objeto de estudo.

Após a etapa de levantamento bibliográfico, procedeu-se à análise interpretativa do material selecionado, buscando identificar categorias teóricas recorrentes na literatura, bem como evidências empíricas relacionadas ao uso da pesquisa-ação em processos de formação docente.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em três etapas. Na primeira etapa, foram identificados 124 registros nas bases consultadas. Na segunda etapa, após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos estudos que não apresentavam relação direta com a temática da formação docente ou que se concentravam em

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

áreas educacionais distintas do objeto deste estudo, resultando em 56 trabalhos potencialmente relevantes.

Na terceira etapa, procedeu-se à leitura integral das publicações selecionadas, aplicando-se critérios de inclusão baseados na relevância temática, na consistência teórico-metodológica e no impacto acadêmico das obras.

Ao final desse processo, 38 estudos foram selecionados para compor o corpus analítico da revisão, incluindo artigos científicos, livros e capítulos de livros publicados majoritariamente entre 2023 e 2026, além de obras clássicas consideradas fundamentais para a compreensão dos conceitos de prática reflexiva, desenvolvimento profissional docente e pesquisa-ação.

A análise do material selecionado foi realizada por meio de procedimento interpretativo de natureza qualitativa, buscando identificar categorias analíticas recorrentes na literatura e evidências empíricas relacionadas ao uso da pesquisa-ação em processos de formação docente. Essa análise permitiu sistematizar os principais fundamentos teóricos e metodológicos que orientaram a construção da proposta de formação continuada apresentada neste estudo.

3.2 Justificativa científica para estudos teórico-propositivos na pesquisa educacional

No campo da pesquisa educacional, estudos de natureza teórico-propositiva desempenham papel relevante na construção e no avanço do conhecimento científico, especialmente em áreas nas quais se busca sistematizar modelos analíticos, referenciais conceituais ou propostas de intervenção pedagógica.

Diferentemente de investigações empíricas centradas na coleta e análise de dados provenientes de contextos específicos, pesquisas dessa natureza têm como finalidade integrar contribuições teóricas dispersas na literatura científica, possibilitando a elaboração de estruturas interpretativas capazes de orientar futuras investigações e práticas educacionais.

A literatura metodológica reconhece que estudos teóricos constituem uma etapa importante do processo de desenvolvimento científico, pois permitem a

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

formulação de modelos explicativos e de propostas conceituais que posteriormente podem ser submetidas à verificação empírica.

No campo educacional, essa modalidade de investigação tem sido amplamente utilizada para sistematizar abordagens pedagógicas, discutir fundamentos epistemológicos da formação docente e propor estruturas analíticas capazes de orientar políticas públicas e programas institucionais de desenvolvimento profissional (Creswell; Poth, 2023).

Além disso, investigações de caráter teórico-propositivo são particularmente relevantes em contextos nos quais determinados fenômenos educacionais ainda carecem de modelos analíticos suficientemente sistematizados. Ao integrar evidências provenientes de diferentes estudos e perspectivas teóricas, esse tipo de pesquisa contribui para a construção de referenciais interpretativos que podem subsidiar o planejamento de intervenções educacionais e a elaboração de agendas de pesquisa futuras.

Nesse sentido, a proposta de formação continuada baseada em ciclos investigativos de pesquisa-ação apresentada neste artigo deve ser compreendida como uma contribuição conceitual ao campo da formação docente. Ao sistematizar princípios teóricos e evidências da literatura especializada sobre desenvolvimento profissional docente, prática reflexiva e investigação pedagógica, o estudo busca oferecer um modelo analítico capaz de orientar futuras experiências de formação continuada e investigações empíricas voltadas à análise de sua aplicação em contextos escolares concretos.

Assim, embora o estudo não envolva a implementação empírica da proposta formativa apresentada, sua contribuição reside na construção de um referencial teórico estruturado que pode subsidiar tanto pesquisas futuras quanto iniciativas institucionais de formação docente baseadas na investigação da prática pedagógica.

3.3 Fundamentação metodológica da pesquisa-ação

A pesquisa-ação constitui a principal referência metodológica que orienta a elaboração da proposta formativa apresentada neste artigo. Originalmente sistematizada por Kurt Lewin (1946), essa abordagem caracteriza-se pela integração

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

entre investigação científica e intervenção prática, envolvendo os sujeitos participantes na análise coletiva dos problemas e na construção de soluções contextualizadas.

No presente estudo, adota-se a vertente crítico-colaborativa da pesquisa-ação, amplamente discutida no campo da pesquisa educacional contemporânea. Essa perspectiva compreende a investigação pedagógica como um processo participativo no qual professores e pesquisadores atuam de forma colaborativa na análise de problemas educacionais e na construção de estratégias de intervenção pedagógica.

Diferentemente de abordagens mais instrumentalizadas da pesquisa-ação, centradas exclusivamente na resolução imediata de problemas práticos, a vertente crítico-colaborativa enfatiza a produção coletiva de conhecimento educacional e a reflexão crítica sobre as condições institucionais, pedagógicas e sociais que influenciam a prática docente.

Nessa perspectiva, a pesquisa-ação não se limita a um procedimento metodológico de investigação, mas configura-se também como uma estratégia formativa que possibilita aos professores desenvolver competências investigativas e ampliar sua autonomia profissional. A proposta formativa apresentada neste artigo fundamenta-se nessa concepção, ao estruturar processos de formação continuada baseados em ciclos investigativos que integram análise crítica da prática pedagógica, colaboração docente e produção compartilhada de conhecimento educacional.

No campo educacional, a pesquisa-ação tem sido amplamente utilizada como estratégia de desenvolvimento profissional docente, pois permite que os professores assumam o papel de investigadores de sua própria prática pedagógica. De acordo com Michel Thiollent (2011), a pesquisa-ação envolve um processo participativo no qual pesquisadores e participantes colaboram na identificação de problemas, no planejamento de intervenções e na análise dos resultados obtidos.

No contexto da formação docente, essa abordagem possibilita a construção de processos formativos baseados na reflexão crítica sobre a prática pedagógica e na experimentação de estratégias didáticas contextualizadas. Pesquisas recentes têm demonstrado que projetos de formação estruturados na perspectiva da

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

pesquisa-ação contribuem para fortalecer a autonomia profissional dos professores e promover mudanças mais consistentes nas práticas educativas.

3.4 Construção da proposta formativa

A proposta de formação continuada apresentada neste estudo foi elaborada a partir da articulação entre três eixos analíticos identificados na literatura especializada: desenvolvimento profissional docente; prática reflexiva na formação de professores; pesquisa-ação como estratégia de investigação pedagógica.

Com base nesses eixos teóricos, estruturou-se um modelo formativo organizado em ciclos investigativos, inspirado na lógica metodológica da pesquisa-ação. Cada ciclo compreende etapas interdependentes que envolvem diagnóstico pedagógico, planejamento de intervenção, implementação de estratégias didáticas, análise dos resultados e reflexão coletiva sobre a prática docente.

Essa organização busca favorecer processos formativos mais contextualizados, nos quais os professores possam investigar problemas pedagógicos presentes em suas próprias realidades escolares e desenvolver estratégias de intervenção fundamentadas em evidências pedagógicas e na reflexão crítica sobre a prática.

Além disso, a proposta incorpora princípios de aprendizagem colaborativa e de comunidades profissionais de aprendizagem, valorizando a interação entre professores como elemento central para a construção coletiva de conhecimentos pedagógicos.

3.5 Critérios de rigor científico

Com o objetivo de assegurar consistência metodológica e validade científica à investigação, foram adotados alguns critérios amplamente reconhecidos na pesquisa qualitativa em educação. Entre esses critérios destacam-se: coerência teórico-metodológica: a construção da proposta formativa baseia-se em fundamentos teóricos consolidados no campo da formação docente e da pesquisa-ação.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

A transparência metodológica: os procedimentos de revisão e análise da literatura foram descritos de forma explícita, permitindo a compreensão do processo de construção analítica do estudo. A articulação entre teoria e prática: a proposta formativa foi estruturada a partir da integração entre fundamentos teóricos da literatura especializada e evidências empíricas sobre processos de desenvolvimento profissional docente.

Por fim, a relevância educacional: o estudo busca contribuir para o debate acadêmico sobre modelos de formação continuada mais reflexivos e investigativos, especialmente no contexto da Educação Básica brasileira.

3.6 Limitações metodológicas

Embora a pesquisa apresente uma proposta estruturada de formação continuada baseada em fundamentos teóricos e evidências da literatura científica, é importante reconhecer que o estudo possui natureza predominantemente teórica e propositiva. Dessa forma, a proposta apresentada não foi empiricamente implementada no contexto das escolas analisadas.

Assim, recomenda-se que pesquisas futuras desenvolvam estudos empíricos de aplicação da proposta formativa aqui apresentada, com o objetivo de avaliar seus impactos sobre o desenvolvimento profissional docente e sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas da Educação Básica.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Estrutura do modelo de formação continuada baseado em pesquisa-ação

A análise da literatura especializada sobre desenvolvimento profissional docente e formação continuada permitiu identificar um conjunto de princípios pedagógicos recorrentes em programas formativos considerados eficazes. Entre esses princípios destacam-se a aprendizagem colaborativa, a investigação da prática pedagógica, a reflexão crítica sobre o ensino e a articulação entre teoria e prática no contexto escolar.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

Com base nesses fundamentos, foi elaborado um modelo de formação continuada estruturado a partir da lógica metodológica da pesquisa-ação, concebido como um processo cíclico de investigação pedagógica conduzido pelos próprios professores em colaboração com seus pares e com formadores acadêmicos. Esse modelo organiza-se em quatro eixos estruturantes, que articulam dimensões investigativas, reflexivas e colaborativas da formação docente.

O primeiro eixo refere-se ao diagnóstico pedagógico participativo, etapa na qual os professores analisam coletivamente os principais desafios presentes em suas práticas pedagógicas e nas realidades escolares em que atuam.

Essa etapa inicial é fundamental para garantir que o processo formativo seja orientado por problemas reais do cotidiano escolar, evitando abordagens formativas descontextualizadas. Pesquisas recentes sobre desenvolvimento profissional docente indicam que programas formativos que partem de problemas concretos vivenciados pelos professores tendem a gerar maior engajamento e impacto nas práticas de ensino (Desimone; Garet, 2024).

O segundo eixo corresponde ao planejamento colaborativo de intervenções pedagógicas. Nessa etapa, os professores elaboram estratégias didáticas e metodológicas voltadas ao enfrentamento dos problemas identificados na fase diagnóstica. Esse planejamento é realizado de forma coletiva, favorecendo a troca de experiências profissionais e a construção compartilhada de conhecimentos pedagógicos.

Estudos contemporâneos sobre comunidades profissionais de aprendizagem destacam que processos colaborativos de planejamento didático contribuem significativamente para o desenvolvimento profissional docente, pois permitem que os professores analisem criticamente suas práticas e experimentem novas estratégias pedagógicas (Darling-Hammond; Hyler; Gardner, 2023).

O terceiro eixo envolve a implementação das intervenções pedagógicas nas salas de aula, etapa em que as estratégias planejadas são aplicadas no contexto real do ensino. Durante essa fase, os professores registram observações, coletam evidências de aprendizagem dos estudantes e analisam os efeitos das intervenções implementadas.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

Essa dimensão experimental da formação docente aproxima-se da concepção de prática reflexiva discutida por Donald Schön (1992), segundo a qual os profissionais desenvolvem conhecimento a partir da reflexão sobre as situações enfrentadas no exercício da prática.

O quarto eixo corresponde ao processo de reflexão crítica e sistematização dos resultados, no qual os professores analisam coletivamente os efeitos das intervenções pedagógicas implementadas. Essa etapa envolve discussões reflexivas, produção de registros analíticos e elaboração de relatos de experiência ou artigos pedagógicos.

A sistematização das experiências constitui um elemento central da pesquisa-ação, pois possibilita transformar experiências pedagógicas em conhecimento educacional compartilhável. Essa perspectiva dialoga com a concepção de professor pesquisador defendida por Paulo Freire (1996) e António Nóvoa (1992), segundo os quais o desenvolvimento profissional docente depende da capacidade dos professores de refletir criticamente sobre sua própria prática.

4.2 Ciclos investigativos e aprendizagem profissional docente

A organização da formação continuada em ciclos investigativos sucessivos constitui um dos elementos centrais do modelo proposto. Cada ciclo de formação compreende etapas de diagnóstico, planejamento, intervenção e reflexão, permitindo que os professores revisem continuamente suas práticas pedagógicas e desenvolvam estratégias de ensino mais adequadas às necessidades dos estudantes.

Esse modelo cíclico inspira-se diretamente na estrutura metodológica da pesquisa-ação formulada por Kurt Lewin (1946), que concebe o processo investigativo como um movimento contínuo de planejamento, ação e avaliação. Pesquisas recentes na área de formação docente indicam que modelos formativos baseados em ciclos investigativos favorecem processos mais profundos de aprendizagem profissional.

Estudos internacionais demonstram que professores envolvidos em processos sistemáticos de investigação pedagógica desenvolvem maior capacidade

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

de análise crítica da prática, ampliam sua autonomia profissional e produzem mudanças mais consistentes em suas estratégias de ensino (IMBERNÓN, 2023).

Nesse percurso, investigações contemporâneas apontam que a pesquisa-ação contribui para fortalecer a cultura de investigação pedagógica nas escolas, estimulando os professores a assumirem o papel de produtores de conhecimento educacional. Esse movimento é particularmente relevante em sistemas educacionais que buscam superar a tradicional separação entre produção acadêmica e prática docente.

Nesse sentido, a pesquisa-ação pode ser compreendida não apenas como uma metodologia de investigação, mas também como uma estratégia pedagógica de desenvolvimento profissional docente, capaz de promover processos formativos mais reflexivos, colaborativos e contextualizados.

4.3 Contribuições da pesquisa-ação para a transformação da prática pedagógica

Os resultados da análise teórica realizada neste estudo indicam que a pesquisa-ação apresenta potencial significativo para promover transformações nas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores da Educação Básica. Entre as principais contribuições identificadas destacam-se o fortalecimento da autonomia profissional docente, o desenvolvimento de competências investigativas e a ampliação da colaboração entre professores.

A participação ativa dos docentes no processo investigativo favorece o desenvolvimento de uma postura profissional mais crítica e reflexiva, permitindo que os professores analisem suas práticas pedagógicas de forma sistemática e fundamentada. Essa dimensão investigativa da prática docente contribui para fortalecer a identidade profissional dos professores e para ampliar sua capacidade de tomar decisões pedagógicas fundamentadas em evidências.

Pesquisas recentes sobre desenvolvimento profissional docente indicam que programas de formação baseados na investigação da prática pedagógica produzem impactos mais duradouros nas estratégias de ensino adotadas pelos professores.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

Esses programas tendem a promover mudanças estruturais nas práticas pedagógicas, uma vez que incentivam os professores a analisar continuamente os resultados de suas intervenções didáticas (Gatti; Barreto; André, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento da colaboração entre professores. Processos formativos baseados em pesquisa-ação favorecem a construção de espaços coletivos de reflexão pedagógica, nos quais os docentes compartilham experiências, discutem desafios e desenvolvem estratégias conjuntas de intervenção educacional.

Estudos contemporâneos sobre comunidades profissionais de aprendizagem indicam que ambientes escolares que promovem colaboração entre professores tendem a apresentar níveis mais elevados de inovação pedagógica e melhoria das práticas de ensino. Nesse contexto, a pesquisa-ação pode funcionar como um dispositivo formativo capaz de estruturar processos colaborativos de investigação pedagógica nas escolas.

4.4 Implicações para políticas de formação docente

A análise realizada neste estudo também permite identificar implicações relevantes para a formulação de políticas públicas de formação docente. Em muitos sistemas educacionais, as políticas de formação continuada ainda são estruturadas predominantemente em torno de cursos expositivos e programas de capacitação de curta duração, que nem sempre produzem mudanças significativas nas práticas pedagógicas.

Os resultados deste estudo sugerem que políticas de formação continuada que incorporam princípios da pesquisa-ação podem contribuir para tornar os processos formativos mais contextualizados e eficazes. Ao promover a investigação da prática pedagógica no interior das escolas, esses programas possibilitam que os professores desenvolvam competências profissionais alinhadas às demandas reais do ensino.

Além disso, a institucionalização de programas de formação continuada baseados em pesquisa-ação pode contribuir para fortalecer a articulação entre

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

universidades e redes de ensino, favorecendo a produção de conhecimento educacional mais conectado às realidades escolares.

4.5 Contribuição científica do estudo

Do ponto de vista acadêmico, este estudo contribui para o campo da formação docente ao sistematizar um modelo teórico de formação continuada baseado na pesquisa-ação, articulando contribuições clássicas da literatura educacional com evidências recentes produzidas por pesquisas contemporâneas sobre desenvolvimento profissional docente.

A principal contribuição do estudo consiste na proposição de um modelo estruturado de formação continuada baseado em ciclos investigativos, capaz de integrar reflexão pedagógica, colaboração docente e produção de conhecimento educacional.

Esse modelo busca responder a lacunas identificadas na literatura sobre formação docente, especialmente no que se refere à necessidade de programas formativos mais contextualizados e orientados pela investigação da prática pedagógica. Além disso, o estudo contribui para ampliar o debate acadêmico sobre estratégias formativas capazes de fortalecer o protagonismo docente e promover processos mais democráticos de produção de conhecimento educacional no interior das escolas.

A originalidade do modelo formativo proposto neste estudo reside na sistematização de uma estrutura analítica que integra três dimensões frequentemente tratadas de forma isolada na literatura educacional: desenvolvimento profissional docente, prática reflexiva e pesquisa-ação como estratégia formativa institucionalizada.

Embora diversos estudos discutam separadamente a importância da investigação da prática pedagógica ou da colaboração docente na formação continuada, ainda são relativamente escassas as propostas teóricas que articulam esses elementos em um modelo formativo estruturado voltado à realidade das redes públicas de ensino.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

Nesse sentido, o presente estudo contribui para o campo da formação docente ao propor um modelo de formação continuada organizado em ciclos investigativos estruturados, no qual a investigação pedagógica passa a constituir o eixo central do processo formativo. Essa abordagem desloca a formação continuada de uma lógica predominantemente transmissiva para uma perspectiva investigativa e colaborativa, na qual os professores assumem papel ativo na produção de conhecimento educacional e na transformação de suas próprias práticas pedagógicas.

Além disso, a proposta apresentada busca dialogar com desafios específicos dos sistemas educacionais contemporâneos, particularmente no contexto brasileiro, marcado por desigualdades regionais e pela necessidade de fortalecer políticas públicas de desenvolvimento profissional docente mais contextualizadas e sustentáveis.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar o potencial da pesquisa-ação como estratégia de formação continuada reflexiva e apresentar um modelo estruturado de formação docente voltado ao contexto da Educação Básica no estado do Espírito Santo. A partir da análise da literatura especializada sobre desenvolvimento profissional docente, prática reflexiva e investigação pedagógica, buscou-se compreender de que maneira processos formativos baseados em ciclos investigativos podem contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o fortalecimento da profissionalidade docente.

Os resultados da análise teórica evidenciam que modelos tradicionais de formação continuada, frequentemente caracterizados por ações pontuais e descontextualizadas, apresentam limitações significativas no que se refere à transformação das práticas pedagógicas.

Em contrapartida, a literatura educacional contemporânea tem destacado que programas formativos baseados na investigação da prática, na colaboração entre professores e na reflexão crítica sobre o ensino tendem a produzir impactos mais

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

consistentes no desenvolvimento profissional docente. Nesse cenário, a pesquisa-ação apresenta-se como uma abordagem metodológica particularmente promissora, uma vez que articula investigação, intervenção pedagógica e reflexão sistemática sobre a prática educativa.

A proposta de formação continuada elaborada neste estudo estrutura-se em ciclos investigativos que envolvem diagnóstico pedagógico participativo, planejamento colaborativo de intervenções, implementação de estratégias didáticas e análise reflexiva dos resultados obtidos. Tal organização formativa busca promover a construção coletiva de conhecimentos pedagógicos e estimular os professores a assumirem o papel de investigadores de suas próprias práticas.

Ao valorizar a experiência profissional docente e a análise crítica do cotidiano escolar, esse modelo formativo contribui para consolidar uma perspectiva de desenvolvimento profissional baseada na aprendizagem situada e na produção compartilhada de conhecimento educacional.

Do ponto de vista teórico, o estudo reforça contribuições clássicas da literatura educacional que concebem o professor como sujeito reflexivo e produtor de conhecimento pedagógico, perspectiva amplamente discutida por autores como Paulo Freire (1996), António Nóvoa (1992) e Donald Schön (1992). Ao mesmo tempo, o trabalho dialoga com investigações contemporâneas que enfatizam a importância de modelos colaborativos e investigativos de formação docente para enfrentar os desafios educacionais do século XXI.

No âmbito das políticas educacionais, os resultados deste estudo sugerem que programas de formação continuada fundamentados na pesquisa-ação podem contribuir para fortalecer a autonomia profissional dos professores, promover a cultura investigativa nas escolas e ampliar a articulação entre teoria acadêmica e prática pedagógica.

A incorporação de estratégias formativas baseadas em investigação pedagógica pode, portanto, representar um caminho relevante para a qualificação das políticas públicas de desenvolvimento profissional docente.

No entanto, é importante reconhecer algumas limitações do presente estudo. A investigação possui natureza predominantemente teórica e propositiva, não envolvendo a implementação empírica do modelo formativo apresentado. Dessa

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

forma, embora a proposta esteja fundamentada em evidências da literatura científica, ainda são necessárias investigações empíricas que analisem sua aplicação em contextos escolares concretos e avaliem seus impactos sobre as práticas pedagógicas e sobre os processos de aprendizagem dos estudantes.

Diante dessas limitações, sugere-se que pesquisas futuras desenvolvam estudos de caráter empírico baseados na implementação de programas de formação continuada estruturados na perspectiva da pesquisa-ação, investigando seus efeitos sobre o desenvolvimento profissional docente e sobre a inovação pedagógica nas escolas da Educação Básica. Além disso, investigações comparativas entre diferentes modelos de formação docente podem contribuir para aprofundar a compreensão sobre os fatores que favorecem processos formativos mais eficazes e contextualizados.

Do ponto de vista da implementação prática, a proposta formativa apresentada neste estudo poderia ser desenvolvida em programas institucionais de formação continuada promovidos por secretarias de educação ou por parcerias entre universidades e redes de ensino. Uma possível estratégia de implementação consistiria na organização de grupos colaborativos de professores nas escolas, orientados por formadores acadêmicos ou coordenadores pedagógicos, nos quais seriam desenvolvidos ciclos investigativos de pesquisa-ação voltados à análise de problemas pedagógicos concretos.

Além disso, a avaliação empírica da proposta poderia ser realizada por meio de estudos de acompanhamento longitudinal, envolvendo a análise das mudanças nas práticas pedagógicas dos professores participantes, bem como dos impactos das intervenções didáticas desenvolvidas no âmbito dos ciclos investigativos. Métodos de coleta de dados como observação de aulas, entrevistas com professores, análise de registros reflexivos e avaliação de produções pedagógicas poderiam oferecer evidências relevantes sobre os efeitos do modelo formativo no desenvolvimento profissional docente.

A realização de pesquisas empíricas baseadas na implementação desse modelo poderá contribuir para aprofundar a compreensão sobre sua aplicabilidade em diferentes contextos educacionais e para aperfeiçoar suas estratégias pedagógicas e organizacionais.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

Em síntese, o estudo evidencia que a pesquisa-ação constitui uma estratégia formativa relevante para a promoção de processos reflexivos e colaborativos de desenvolvimento profissional docente. Ao integrar investigação pedagógica, prática educativa e reflexão crítica, essa abordagem oferece importantes contribuições para o fortalecimento da formação continuada de professores e para a construção de práticas pedagógicas mais inovadoras, críticas e socialmente comprometidas no contexto da Educação Básica brasileira.

REFERÊNCIAS

COCHRAN-SMITH, Marilyn; VILLEGAS, Ana Maria. Teacher preparation and the changing landscape of education research. *In:* COCHRAN-SMITH, M.; FEIMAN-NEMSER, S.; MCINTYRE, D. (org.). **Handbook of Research on Teacher Education**. 4. ed. New York: Routledge, 2024.

CRESWELL, John W.; POTH, Cheryl N. **Qualitative inquiry and research design:** choosing among five approaches. 5. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2023.

DARLING-HAMMOND, Linda; HYLER, Maria E.; GARDNER, Madelyn. **Effective teacher professional development**. Palo Alto: Learning Policy Institute, 2023.

DESIMONE, Laura M.; GARET, Michael S. Best practices in teachers' professional development in the United States. **Educational Researcher**, Washington, v. 53, n. 1, p. 5–18, 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Políticas docentes no Brasil:** um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2024.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e desenvolvimento profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2023.

LEWIN, Kurt. Action research and minority problems. **Journal of Social Issues**, New York, v. 2, n. 4, p. 34–46, 1946.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SCHÖN, Donald A. **Educating the reflective practitioner:** toward a new design for teaching and learning in the professions. San Francisco: Jossey-Bass, 1992.

ISSN 2674-8584

Received: 10/01/2026 - **Accepted:** 18/03/2026
Vol: 08.01
DOI: 10.66104/1trmxa19
Pages: 1-30

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TIMPERLEY, Helen; ELL, Fiona. Professional learning and teacher development in changing educational contexts. **Teaching and Teacher Education**, Amsterdam, v. 124, p. 103–118, 2023.